

Um  
mundo de  
oportunidades

Volume 14  
2026

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**IRAJÁ REZENDE DE LACERDA**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**MARCELO NARVAES FIADEIRO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS ERNESTO AUGUSTIN**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

**Equipe técnica:**

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

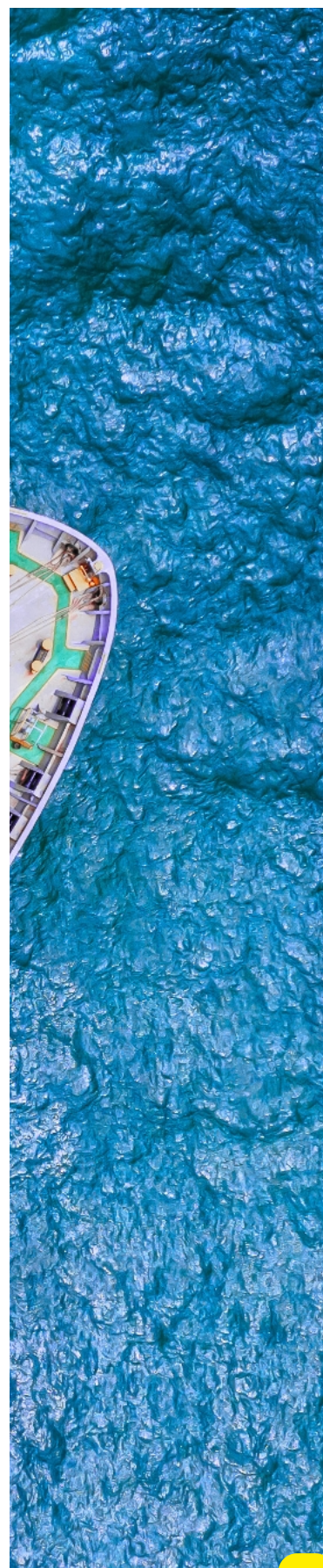
# Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





# ARROZ NA TURQUIA: UM MERCADO A SER EXPLORADO PELO BRASIL

Data: 06/02/2026

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: Turquia; arroz; produção local; importação

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues

## SUMÁRIO:

A produção de arroz na Turquia apresentou uma tendência de crescimento significativo nas últimas duas décadas, superando 1 milhão de toneladas em 2024. O mercado interno prefere variedades do tipo Japonica, como Baldo e Osmancık, para o consumo tradicional. Contudo, o país ainda depende de importações, principalmente da China e Índia, sujeitas a uma tarifa alta de 45%. Existe uma demanda específica por arroz do tipo Indica, semibranqueado e branqueado e de outros grãos longos, representando uma oportunidade para exportadores como o Brasil.

## Tendência e volumes produzidos

A Turquia registra uma tendência significativa de alta na produção de arroz nas últimas duas décadas. Em 2002, a produção era de aproximadamente 360 mil toneladas, tendo aumentado para 1 milhão de toneladas até 2021 (Ministério da Agricultura e Florestas, 2022). Houve uma ligeira queda para 950 mil toneladas na safra 2022/23 devido à seca e restrições de irrigação. Em 2024, a produção de arroz na Turquia atingiu um nível recorde. Pela primeira vez, a produção turca de arroz ultrapassou o limiar de um milhão de toneladas, alcançando 1,019 milhão de toneladas (Ministério da Agricultura e Florestas, 2025).

## Áreas de Cultivo

O arroz é cultivado em 28 províncias da Turquia, mas a produção é altamente concentrada (Ministério da Agricultura e Florestas, 2024):

Província de Edirne: O polo produtor de arroz turco fica na porção europeia do país, responsável por 40% a 41% da produção total do país, sendo que apenas o distrito de İpsala contribui com cerca de 18,6% do total nacional.

Outras Províncias-Chave: Samsun (aproximadamente 15,3%–17,5%), Balıkesir (13,7%–15,4%) e Çanakkale (9,8%).

Fig. 01 – Plantações de arroz na região de Edirne, Turquia. A produção e a produtividade nesta província têm aumentado constantemente nas últimas duas décadas.



Fonte: Gökhan Zobar/AA, 2024

## Variedades Produzidas

Atualmente, a Turquia cultiva 94 variedades de arroz (TRT Haber, 2025).

Embora nomes tradicionais como Baldo, Osmancık e Tosya sejam bem conhecidos, variedades mais novas de alto rendimento ou resistentes a doenças, como Ronaldo, Vasco, Luna, Cammeo, Zeybek e Bereket, são amplamente cultivadas.

A Turquia também produz tipos especiais como o Siyah-1, o primeiro arroz preto registrado no país (Ministério da Agricultura e Florestas, 2022).

## Preferências do Consumidor

Baldo: É a variedade preferida na Turquia devido à sua qualidade de cozimento e adequação para o Pilaf tradicional turco.

Osmancik-97: Altamente popular pela sua ampla disponibilidade.

Fig. 02 – Na Turquia, o arroz é a base do Pilav, preparação tradicional com centenas de variações regionais.



Fonte: Yemekte Keyif Var, 2026

De acordo com o Ministério da Agricultura e Florestas da Turquia, variedades como Aromatik-13 e İnci estão atualmente com alta demanda dos consumidores.

Tendência de Substituição: Devido ao aumento dos preços, alguns consumidores recentemente migraram para alternativas mais baratas, como tipos Indica (importados) ou outros alimentos básicos como trigo e massas.

Fig. 03 – Nas prateleiras dos mercados da Turquia, o trigo (bulgur) aparece ao lado do arroz, como uma opção mais econômica (imag. esquerda). Por outro lado, preparações mais industrializadas e com adição de outros ingredientes também estão disponíveis (imag. direita).



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

## Dinâmica das Importações de Arroz: Parceiros, Preços e Tarifas

Volumes importados e parceiros comerciais

Os principais fornecedores para o mercado turco em 2024 estão descritos na Tabela 01:  
Tab. 01 – Volumes de arroz (HS1006) importados pela Turquia, por origem, de 2020 a 2024.

| Exporter                 | 2020<br>(Tons) | 2021<br>(Tons) | 2022<br>(Tons) | 2023<br>(Tons) | 2024 (Tons) |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------|
| World                    | 584,479        | 354,90         | 483,929        | 714,329        | 356,753     |
| China                    | 190,459        | 143,30         | 247,805        | 201,101        | 126,760     |
| India                    | 53,661         | 43,187         | 102,709        | 88,047         | 57,512      |
| Bulgaria                 | 43,866         | 24,956         | 9,709          | 45,401         | 33,108      |
| Argentina                | 17,865         | 4,230          | 10,069         | 27,025         | 29,939      |
| United States of America | 28,537         | 4,115          | 2,397          | 380            | 28,653      |
| Greece                   | 61,728         | 14,191         | 3,538          | 27,073         | 16,852      |
| Viet Nam                 | 1,463          | 1,706          | 776            | 81,647         | 15,055      |
| Italy                    | 34,012         | 20,226         | 6,198          | 7,464          | 13,006      |
| Uruguay                  | 31,876         | 22,170         | 38,074         | 13,078         | 11,010      |
| Thailand                 | 7,514          | 2,085          | 31,833         | 150,353        | 6,133       |
| Pakistan                 | 9,946          | 6,226          | 8,837          | 5,617          | 4,583       |
| Australia                | –              | 288            | 1,518          | 2,484          | 4,052       |

Fonte: [Turkstat](#), 2026

Dados preliminares apontam que o Brasil exportou para Turquia arroz equivalente a US\$ 166.000 em 2025, abrindo assim as portas para o produto brasileiro.

### Tarifas e preço médio

É aplicada tarifa de 45% nas importações de arroz quando avaliado o subcapítulo HS1006, para todos os parceiros relevantes. Assim, há uma proteção considerável da produção nacional em detrimento das importações. A Turquia reserva-se o direito de aplicar direitos aduaneiros de 34% para arroz em casca, 36% para arroz integral e 45% para arroz beneficiado.

Em 2023 houve aplicação de tarifa de 0% aplicada durante 8 meses do ano, para atender o interesse nacional. Essas cotas abertas de forma esporádica são excelentes momentos para entrada de mercado.

O valor unitário médio de importação tem aumentado constantemente: 2020: US\$ 494/tonelada - 2022: US\$ 606/tonelada -2024: US\$ 787/tonelada (média global).

Em 2024, os preços da China foram em média de US\$ 718/tonelada, da Índia US\$ 802/tonelada e da Argentina US\$ 909/tonelada.

## Oportunidade

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de arroz, ao lado de China, Índia e EUA. A Turquia já importa volumes significativos da Argentina (US\$ 27,2 milhões) e do Uruguai (US\$ 12,9 milhões). Uma vez que o Brasil opera no mesmo mercado geográfico e climático dessas duas nações, é altamente viável que o Brasil concorra na Turquia, especialmente se puder oferecer preços competitivos abaixo dos US\$ 909/tonelada oferecidos pela Argentina.

Dentre os três tipos básicos de arroz exportados pelo Brasil – arroz quebrado (HS100640), arroz semibranqueado ou branqueado (HS100630) e arroz em casca (HS100610) - o tipo de maior interesse na Turquia é o semibranqueado ou branqueado (HS100630). Os arrozes nesta categoria respondem, anualmente, entre 70% e 90% de todas as importações de arroz da Turquia nos últimos cinco anos.

Mais especificamente, as importações estão concentradas nos tipos branqueados e longos (HS10063098 e HS10063096), que são menos frequentemente produzidos na Turquia.

## Adequação ao Mercado

Demanda por arroz Indica: Embora os turcos prefiram o tipo Japonica (Baldo/Osmancık) para o consumo doméstico, há um grande mercado para variedades Indica no setor de alimentos industrializados e para consumidores sensíveis ao preço do arroz nacional.

## Empresas-Alvo na Turquia

Para exportadores que buscam entrar no mercado, as seguintes empresas turcas são exemplos do setor do arroz e podem ser o início da prospecção de negócios:

| <u>Companhia</u>                              | <u>Localização</u> |
|-----------------------------------------------|--------------------|
| <a href="#"><u>Memisoğlu Tarım (Tat)</u></a>  | Mersin             |
| <a href="#"><u>Duru Bulgur Gıda</u></a>       | Karaman            |
| <a href="#"><u>Arbel Bakliyat Hububat</u></a> | Mersin             |
| <a href="#"><u>Tiryaki Agro Gıda</u></a>      | İstanbul           |
| <a href="#"><u>Torunlar Gıda</u></a>          | İstanbul           |
| <a href="#"><u>Assönmez Gıda</u></a>          | Mersin             |

A lista é meramente informativa e não exaustiva, sem qualquer indicação em particular por parte da adidância.